



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS:			
Sousa			
CURSO:			
Licenciatura em Química			
DISCIPLINA:		CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITOS:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa []		SEMESTRE ANO:	
Eletiva []		7º / 7º	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA:	PRÁTICA:	EaD1:	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL:			
50			
CARGA HORÁRIA TOTAL:			
3			
DOCENTE RESPONSÁVEL:			
50			

Daniele Amanda Costa de Lima

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Noções sobre os aspectos gramaticais, culturais e textuais da Libras a partir de vivências interativas nesta língua. Relação Língua de Sinais, educação e identidade Surda. Concepções dos aspectos metodológicos de ensino para surdos. Termos de química em Libras.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR
(Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL:

- Compreender os aspectos linguísticos da Libras em consonância à relação da língua de sinais com a comunidade surda brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Identificar a Libras como uma língua natural;
2. Characterizar os aspectos relativos à cultura e à identidade surda;
3. Conhecer a história e as abordagens de ensino de surdos;
4. Refletir sobre as políticas públicas voltadas a surdos;
5. Praticar a comunicação em Libras com base em interações cotidianas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua brasileira de sinais e a legislação que a regulamenta;

Parâmetros linguísticos da Libras;

Cultura surda;

Identidade surda;

Educação de surdos e políticas públicas;

Expressão e compreensão da Libras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, baseadas, sobretudo, na Libras, a fim de possibilitar o contato com a língua estudada, e respaldadas no acesso aos materiais indicados e nas atividades solicitadas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²
- Outros³: livros, equipamento para gravação e edição de vídeo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação- avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

A avaliação será realizada de maneira contínua, considerando o envolvimento nas temáticas discutidas e nas atividades sugeridas (individuais ou em grupo), o cumprimento destas, a originalidade, a pontualidade e as seguintes atividades avaliativas:

- i. Resolução de problema envolvendo a Libras;
- ii. Produção de vídeo sinalizado em Libras;
- iii. Interpretação de texto sinalizado em Libras;
- iv. Resolução de problema envolvendo a cultura e a identidade surda;
- v. Compreensão e sinalização simultâneas da Libras;
- vi. Resolução de problema envolvendo as políticas públicas para surdos.

A prova final será composta por uma atividade de interpretação textual em Libras.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002.

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise. Cultura surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: ULBRA, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP. Lodenir Becker. Estudos Linguísticos: Língua de Sinais Brasileira, Porto Alegre. Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e dos desportos. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. V. 7. Brasília: SEESP, 2004.

CAPOVILLA, Fernando Cesar; MAURICIO, Aline Cristina; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo deit-libras. 3. Ed. São Paulo: edusp, 2013. 2 v.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOPES, Maura Cordini. Surdez e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a CULTURA SURDA. Florianópolis: UFSC, 2008.

OBSERVAÇÕES

(Acrecentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

O planejamento aqui delineado pode ser submetido a modificações, dependendo das necessidades ocasionadas ao longo da disciplina.

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do Plano de Disciplina.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Daniele Amanda Costa de Lima, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/03/2022 13:02:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 274403

Código de Autenticação: 53a34aaf8e



Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia, SOUSA / PB, CEP 58800-970

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3522-2727, (83) 3522-2729